**IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE VACINAÇÃO NEONATAL EM UMA MATERNIDADE DE BELÉM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ALMEIDA, Malena da Silva (AUTOR)1

MORAIS, Augusto Carlos Brito (AUTOR)2

SOUZA, Vitor Hugo Pantoja (AUTOR)3

LOPES, Thalita Beltrão Lopes (AUTOR)4

BARROS, Brenda Tanielle Dutra (AUTOR)5

LEITE, Alinne Crhistiane Oliveira (AUTOR)6

**INTRODUÇÃO:** **O Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde estabelece as vacinas contra hepatite B e BCG como os primeiros imunizantes a serem administrados nos recém-nascidos para combate da morbimortalidade infantil (1,2). Em 2024 foi implementada a sala de vacinação no Hospital Regional Drº Abelardo Santos, voltada para a imunização neonatal.**

**OBJETIVO:** **Descrever a experiência de implementação de um serviço de vacinação dentro de uma maternidade de referência na rede estadual de saúde.**

**MÉTODO:** **Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a implementação do serviço de vacinação neonatal no HRAS, localizado em Belém.**

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Inicialmente realizou-se um balanço acerca da necessidade de adaptações estruturais, dimensionamento de recursos humanos e desenvolvimento de protocolos que norteassem a prática profissional e as atividades da sala de vacina. Além disso, a equipe foi composta por um técnico de enfermagem e uma enfermeira, responsáveis pela administração das doses, organização da rotina e preenchimento dos dados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI). O início das atividades ocorreu em outubro de 2024, imunizando os recém-nascidos no alojamento conjunto e nas unidades de cuidados intensivos. A administração das vacinas ocorre nas primeiras 24h de vida, com exceção dos recém-nascidos de baixo peso, que aguardam até atingirem o mínimo de 2 kilos para a administração da vacina BCG (1). Entre os meses de outubro de 2024 e março de 2025, 1683 recém-nascidos receberam as doses imunizantes no HRAS (97,81% na taxa de cobertura vacinal da instituição).**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS: A implantação do serviço de vacinação neonatal na segunda maior maternidade pública do Pará representou um avanço significativo na promoção da saúde infantil na região.**

**CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** **A implantação do serviço de vacinação fortalece a prática dos profissionais de enfermagem, ofertando também saúde a população.**

**Descritores** (DeCS – ID): Imunização – D007114; Neonatologia – D009359; Enfermagem – D009729

**Modalidade**: estudo original ( ) relato de experiência (x) revisão da literatura ( )

**Eixo Temático**: 5

**REFERÊNCIAS**

1 Ministério da Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação [recurso eletrônico]. Brasília : Ministério da Saúde, 2024.

2 Rocha IP, Ventura LS, Brito S de A, Carmo TB do, Aragão SA, Souza LLL, Carvalho KLH, Caracas DRS, Souza KS, Macêdo EGS. Impacto da vacinação na mortalidade infantil: estudo ecológico de 1990-2020. Cad. Pedagógico [Internet].

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Especialista. Enfermeira. Universidade Federal do Pará. Email: [malena.almeida@ics.ufpa.br](mailto:malena.almeida@ics.ufpa.br).

2 Acadêmico de Enfermagem. Universidade da Amazônia.

3 Mestre. Enfermeiro. Hospital Regional Drº Abelardo Santos.

4 Especialista. Enfermeira. Hospital Regional Drº Abelardo Santos.

5 Especialista. Enfermeira. Hospital Regional Drº Abelardo Santos.

6 Acadêmica de Terapia Ocupacional. Hospital Regional Drº Abelardo Santos.